

A VERDADE

ÓRGÃO CONSERVADOR

REDATOR---DON. FRANCISCO JOSE LUIZ VIANNA

Biblioteca Provincial
Desterr

ASSIGNATURA

Por anno . . . 10\$000 | Publica-se uma vez por
Por semestre . . . 5\$000 | semana.

Sem porte

SANTA CATHARINA
LAGUNA

Número avalso

250 rs.

ASSIGNATURA

Por anno . . . 12\$000

Por semestre . . . 6\$000

Com porte

Anno VII

Domingo, 29 de Março de 1885

N. 3335

A VERDADE

29 de Março de 1885.

Pelas ultimas noticias da Corte, não estava, ainda, constituído o parlamento; á esta hora, porém, é provavel que já o esteja, ainda que, para isso muito tenham contribuido os Janisaros do Sr. Dantas.

Consta-nos que, para melhor travar a sua no seu meollo, o Sr. Dantas tudo tem prometido, no meio de amplos abraços, e conseguido chamar a si algumas dissidentes, concordando com certas transações sobre o projecto servil.

Mas será da critério político admittirem-se transacções sobre o projecto apresentado á Câmara dissolvida, pelo Sr. Dantas?

Não foi esse projecto o motivo de uma consulta ao paiz?

Essa consulta não representa o actual poder legislativo temporário? Como modificar esse projecto? Pode o Sr. Dantas fazer hoje qualche alteração? De certo que não. Ou o Sr. Dantas haja apresentar o projecto tal qual formulou, ou á accéitar modificações não justifica a dissolução.

Mas o Sr. Dantas é homem para tudo e quer o poder á todo o transe pelas galas do poder, e não para contribuir com sua laus e talento para o progresso do paiz, e sua moralização.

A' despeito da eloquencia das farnas, o Sr. Dantas tem conseguido a depuração dos legítimos deputados, para dar entrada á phosphores, só porque estes o acompanham.

Não é, pois, uma consulta o que, ainda desta vez, se oferece á opinar sobre o projecto servil, é o proprio Sr. Dantas, ou antes

os amigos do Sr. Dantas que respondem á pergunta que de si mesmo partiu. Nada de illusões, nada de sophismas. Tudo quanto é mystificação deve ceder o passo á lealdade, porque a traição não abena o traidor, antes o arrasta á execração publica.

NOTICIARIO

Solemnidade de Passos

No dia 21, à noite, a transladção da veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da Capella do Rosario para a Matriz. O acto esteve imponente e magestoso como, de ordinario, costuma ser, entre um povo, cujas tradições, n'este dia se revelam em grande copia.

Imenso era o acompanhamento que seguia a respeitosa Imagem, levando muitos dos

que o compunham, suas offerendas ou promessas.

Cremos, mesmo, que este anno foi o concurso dos fiéis superior ao dos outros annos.

No dia seguinte, efectuou-se a procissão do encontro, pregando, n'essa occasião, o respectivo sermão, o nosso amigo Rvmo. Padre Faraco, que também pregou o sermão do Calvario, com aquella sublimidade de estyle e de convicção, que lhe é peculiar, e que ja, tantas vezes, temos apreciado. O assumpto é grandioso e imponente e o seu interprete houve-se bem.

E' opportuno dizer-se que, conforme é habitual, a procissão não se compunha de um numero sufficiente de fieis com opa, o que é um pouco censurável; pois assim como, na cauda das procissões se nota, sempre que as ha, um grosso grupo de individuos que a acompan-

FOLHETIM

1

O VELHO CELIBATARIO

O HONRADO e bem Landam morreu solteiro na idade de oitenta e sete annos: sua morte foi tão suave, tão tranquilla, quanto sua vida inculcava havê-lo sido; e os seus funeraes passaram-se com a mesma regularidade, que seus dias. Segundo a sua ordem, todas as ordinarias despesas de uso em tais occasões foram pagas pelo sextuplo: por isso os empregados na cerimonia ficaram muito satisfeitos. A sua velha caseira algumas lagrimas soltou no momento, em que seu amo expirou; tentou chorar ainda quando viu partir o enterro, e fallou muito na felicidade, de que o querido defunto gozava

no céo. Seu sobrinho, o qual ficou por seu herdeiro, em grande traje preto, fumo pendente, lenço branco na mão, e conduziu a sua morada ultima, recebeu no regresso os cumprimentos do estylo; fez o elogio do morto; tributou justiça á sua probidade, economia, e espírito bom ordenado; quizera dizer elle, herdar também do caro tio essa vigorosa saude, essa excelente constituição, que tanto havia prolongado a sua vida, e tantas vezes excitado a admiração dello sobrinho.

Tudo sa passou regularmente no entero do celibatario. Cada um regressou desse acto com aquella tranquilla disposição, que se experimenta quando ocorre a idéa, de que as coisas vão naturalmente como devem ir.

Abriu-se o testamento: o defunto ha-

via recompensado tão generosamente a sua caseira, que ella julgou-se na sua consciencia obrigada a carregar a terceira vez. Deixava quatro mil escudos para se dotarem donzelas pobres, e alguns aos filhos de um amigo, chamado Henfeld, instituindo seu sobrinho por herdeiro do remanescente de seus bens com a condição, qua se encontrará nesta carta, a qual era dirigida á Henrique de Landam, seu sobrinho, e estava junta ao testamento.

Meu querido sobrinho:

Não está longo o tempo, em que eu devo passar da tranquilidade da minha casa á do tumulo: tenho posto os meus negócios em ordem, e espero sem impaciencia, e sem paixão o momento assinalado para esse transito; mas não posso dizer, que elle seja sem desgostos: eu

esperimento sempre sobre a memória, porque descorreu a minha inutil, e longa vida lembrando-me com sentimento, de que quando me viram partir para o outro mundo, nenhuma lagrima sincera se derramaria, e a qual brote do fundo do coração. E' sem dúvida doloroso pensar, que deixamos depois de nós corações dilacerados; mas também é bem triste não poder contar com os lamentos de pessoas alguma sensivel. Não creias, meu sobrinho, qua eu pretendo obrigar-te a dar demonstrações de uma dor, a que pessoas nenhuma daria credito: eu não te dei a vida, não te criei: se tenho sido bom para ti, é porque era esse o meu carácter, pois não fui só para pessoas alguma; porém a meu pezar tenho passado por muito tempo a fortuna, á qual o nosso parentesco te dava direitos na-

nham, alguns por mero passatempo, bair podiam tomar opas e ingressar as fileiras do prestito sagrado, no que não lhes ia devar, daíllo, antes, mais esplendor e a verdadeira importancia a esse acto do culto externo.

Ir, em ar de passeio, a traz de uma procissão, não é dar mostras de religiosidade.

Diploma de habilitação

Lê-se no « Diario Official »:

« Pela secretaria de estado dos negocios da justiça, foi passado diploma habilitando o bacharel Thomas Argemiro Ferreira Chaves para o cargo de juiz de direito ».

O nosso amigo Dr. Chaves pelo nos que se scientifique que se habilitou, somente, porque se duvidava de que elle pudesse habilitarse, e não porque aspire a magistratura vitalicia, do que não cogita, e o que lhe seria facil obter si o quizesse, quando subisse ao poder o seu partido.

Huayatá

Este paquete chegou no dia 28 e sahi leje. Consta-nos que vai ser retirado da carreira, sendo substituído pelo « Rio Branco. »

Projecto Dantas

Consta-nos que o Sr. Dantas só apresentará à discussão o seu filho-te, de cerebrina memoria, depois do reconhecimento de todos os deputados.

Esperemos.

O nosso vigário

Achou-se enfermo o nosso amigo, o Rym.º e ilustrado P.º Manoel Joaquim da Silva, digno vigário da vila da comarca, e collado da parochia.

Por esse facto S. Ryma, não officiou na festa de Passos.

Fazemos votos para que S. Ryma se restabeleça de prompto, voltando ao gremio de suas ovelhas.

Juiz de devogão

Foi eleito Juiz de devogão do Senhor dos Passos, para o proximo futuro anno, o respeitável ancião, nosso amigo, o Sr. Manuel Monteiro Cabral.

Quem conhece o projecto e honrado negociante d'esta praça, o infatigável administrador das obras do novo hospital de Caridade, à cuja existencia seu nome está perpetuamente ligado, quem conhece o zelo, a dedicação e o desinteresse com que se entrega aos labores de que se incarrega, não pôde jamais duvidar do bom exito que, para o anno vindouro, se operará na solemnidade mais imponente que commemora a Egreja Christã.

Seu espírito e suas crenças religiosas nos asseguraram que o benemerito cidadão não recusará aceitar a nomeação.

TUBARÃO

Club quatro de Agosto

Na noite de 25 do corrente, aquella associação ofereceu aos seus consocios um brillante es-

pectaculo, desimpenhado pelo corpo scenico do mesmo Club.

PEDRO — Foi o drama escolhido para a representação, e as Afflições de um perdigoto a comedia escolhida.

E' grato dizer-se que Mendes Leal teve soberbos inperpetros de seu drama.

Maria, de cujo papel se encarregou a Exm. Sr. D. Ibrantina Oliveira, filha do Sr. Thomaz Antonio de Oliveira, teve momentos em que tocou o sublime, revelando dotes naturaes para a scena.

O Conde, Dr. Mathias, esteve arrebatador; sua intelligencia, dedicação e aptidão scenica o tornaram soberbo na scena do incendio, no 2º acto, assim como na scena do jogo, e, sobretudo, no 4º acto, na scena comovedora em que, com D. Ibrantina, arrancou lagrymas dos assistentes e innumeros aplausos.

De D. Pedro — de que se encarregou José Martins, se diremos que foi José Martins que representou. Seu nome é sua historia. Assaz conhecido nos theatros particulares, correcto, senhor da scena, nada precisa acrescentar-se para dizer-se que o papel teve um excellente interprete.

A Exm. Sr. D. Carlota Duarte, filha do Sr. Jacintho Duarte, tornando á peito o desim-

penho do papel de « Joanna », fez-o com admiravel naturalidade e desimbarço, perfeitamente á caracter, sendo que revelou ser uma verdadeira amiga de Maria.

Fernanda e Theresa, quanto pequenos papeis, tiveram magnifica execução, por parte das Exmas. Sras. D. D. Fernanda Nunes e Arminda Lima.

Athayde, pelo Sr. Alfredo Gonzaga, foi muito bem comprehensido, sobretudo na scena da provocação dos fidalgos a Pedro, no 1º acto.

Os Srs. Gustavo Gonzaga, Edmundo Cabral, Antonie Collaço, Manuel Nunes, todos, em fim, desinpenharam seus papeis com correção e bem. Nada se podia exigir mais.

A comedia, que, tambem, correu brilhantemente, pelas Exmas. Srs. D. D. Ibrantina, Carlota e Srs. Alfredo Gonzaga e Edmundo, foi bisada na canção final, onde aquellas duas damas revelaram mais um dote precioso, o de possuirem vozes cheias, sonoras e asinação irreprehensivel.

Em resumo, todos fizeram quanto puderem para o bem desempenho de seus papeis, e para dar momentos de agradavel passatempo aos dignos socios do Club Quatro de Agosto. O vestuario foi elegante; á corte no 1º acto, à la flaneur no 2º, à la voya-

turaes, e seguramente tu não has de atingir-te muito, de por fim a gezares em lugar de um tio de oitenta e sete annos. Tudo o que te pego, é que não ingleves uma interessada alegria, e não acompanhaves o meu funeral sem tristeza; mas lembrando-te, de que eu te amava. Esta cerimonia, que nos espera a todos, e recorda o fim do homem, deve fazer-se com gravidade, e solemnidade: tenho pois confiança na tua delicadeza para esperar, que o teu porte testemunhará, que teu coração está compungido. Eis, meu caro sobrinho, tudo o que posso esperar de ti, assim como o compromisso da condição, com que te deixo os meus bens, e esta é, a de que te cases. tenho tomado precauções, para que se fizesse celibatario, seja outra a disposição dos meus bens. Não devés admirar-te disso, nem da fundação de quatro mil escudos,

cujos interesses devem ser empregados em datar, e casar cada anno uma dousella pobre. Não tenho tido a ventura de preencher os mais importantes deveres da vida, os de esposo, e pai, sobre os quais repousa toda a sociedade: quero reparar tanto quanto de mim depende esse involuntario erro, e estabelecer nessa sociedade, onde tanto tempo vivi solitario, e enfastiado, tantas famílias boas quantas me for possível formar. Possa a tua ser mais feliz! isso depende da tua escolha, e de ti proprio; porém ainda mesmo que algumas penas sintas, consequencia do teu casamento, fica certo, de que o tedio, e o retiro mais cruel te hão de ser. Mais direito terão os estranhos, do que tu proprio, de exigirem de mim o supplicar-lhes perdão de não ter casado; e eu concinto, em que consideres, que nisso fiz bem; mas to-

davia preciso justificar-me de não haver prestado exemplo, e não ter posto em evidencia os motivos da minha solitaria vida, os quais não tem sido conhecidos, e poderão por isso ser mal interpretados.

Tu não me farás justiça, se me accusasses de insensibilidade para um sexo amavel, e para o mais desse sentimento da natureza: eu experimentei esse poderoso atrativo, que arrasta o nosso coração com tanta força para a metade mais bella da especie humana, e muito cedo senti o poder do amor. Ainda me lembrão esses instantes, nos quais, apesar da ausencia do objecto amado, eu nunca estava só, e esse objecto querido existia constantemente impresso na minha ideia: a imaginação offercia me encontro a ventura domestica nos braços, de minha esposa, e nós ambos encantados de

geur no 3º, mostrou que os dígnos membros do corpo scénico nada pouparam para desempenho perfeito de seus caracteres.

Os adereços e o scenario estiveram em relação com tudo mais, sobressaindo a scena do cendio, no 2º acto.

Além dos que pessoalmente concorreram para o resultado brilhante do espetáculo, ha a lembrar-se os nomes dos Srs. Thomas Antonio de Oliveira e Jacintho Duarte.

Oxalá continhem estes espetáculos a repetirem se, e o povo de Tularão não terá mais de que vangloriar-se do medo porque sabe aproveitar as boas disposições e intenções dos que não pensam ser a vila semente a conservação da materia.

Novo Salomão

O seguinte caso foi passado na Califórnia.

Um indivíduo foi acusado de ter introduzido de noite na barraca de um mineiro e de lhe ter furtado um sacco com ouro em pó.

O depoimento das testemunhas demonstrou claramente que aquele indivíduo, que tinha conhecimento perfeito das localidades, havia feito um buraco na barraca pelo qual tinha introduzido metade do corpo, e que estendendo o braço era facilíssimo apoderar-se do saco. O advogado do réo, baseando-se sobre este facto, sustentou na sua defesa que o tribunal não podia condenar o réo. Era elle acusado de ter introduzido na barraca; mas o depoimento das testemunhas provava claramente que elle não tinha introduzido senão metade do corpo. Pergunto, pois disse o advogado, pode-se com razão dizer que um homem entrou em uma casa quando metade do corpo está na rua?

O Juiz bastante embaraçado por este argumento, reportou-se à sabedoria do Jury, dizendo-lhe que devia julgar segundo as provas, e segundo a lei.

O jury depois de gustar uma hora para tomar deliberação, trouxe a sua sentença condenando a parcial culpada a cinco annos de traba-

lhos forçados, mandando soltar a outra; deixando ao condenado a faculdade de se separar della ou de a levar também para as galés!

E' claro que o accusado preferiu a segunda alternativa.

Fallecimento

Falleceu ha poucos dias, em cima da serra, o sr. Comendador Garcia Terra, em consequencia de uma quela, que deu, no p. p. maz, quando subia a serra.

Sí os caminhos fassem, como deviam ser, não se davam tantos sinistros.

Subvenções a ministros

O orçamento allernão para 1835 a 1836 establece os seguintes preuentos para os alto funcionários de imperio.

Príncipe de Bismarck 42:000\$; o Ministro de negócios estrangeiros, Conde Hatzfeld, 40:000\$; o Ministro do interior, 28:000\$; o Secretario de Estado, chefe de officio da Justica, 20:000\$; o da guerra, 28:000\$; fora os aprestos gratuitos, mabulas, lenha, ferragens, etc.

O chefe do Almirantado tem o mesmo que o Ministro da guerra; o Conde de Melkis 24:000\$ e os generais o mesmo.

Quiproquo

Uma senhora que queria alugar uma casa, perguntou o preço d'ella ao senhorio.

Este perguntou-lhe:

— Quantos filhos tem?

— Três, que estão agora no cemiterio.

— Bem, neste caso entenderemos-nos.

O arrendamento foi feito, tomando a senhora conta da chave.

— Bem, disse ella, agora vou buscar meus filhos.

— O minha senhora, mas se eu não quero crianças cá no meu prelio!

Porque disse que seus filhos já estavam no cemiterio?

Disse, sim senhor, porque estão lá a passear com a criada.

TRANSCRIPÇÃO

Cartas de um Intrador a Sua Magestade e Imperador
(Continuação do n. 324)

Então não foi mais possível sustentar o vosso homem, apesar das estrondosas e inauditas manifestações de apreço, que a familia im-

perial fizera-lhe poucos dias antes, e Vossa Magestade quiz substituir-o pelo demônio familiar do 28 de Março, muito embora não devesse ignorar que o Sr. Saraiva declarara sempre aos seus amigos que as suas maiores dificuldades não vinham dos adversários, nem do seu partido, mas de dous dos seus collegas, um dos quaes era o Dantas, exactamente o mais trefego.

Entretanto havia também chegado a vez do Sr. Paranaú, cujos bofes não devem ser aferidos para «suavidade dos modos», desforrar-se da sua malograda sucessão ao 28 de Março, tomando todas as saídas ao vosso eleito, do modo que o Sr. Dantas, depois de apalpar o terteno, declinou da hora com uma abnegação digna da rapaza das uvas de La Fontaine.

Foi isto e não a longa historia, que elle vos contou na noite de 22 e repetiu na manhã de 23 da Maio de 1833, o que dissuadiu de ser naquelle tempo presidente do vosso conselho de ministros.

Sc. Paranaú ficara muito queixoso do Sr. Dantas em 1831; porque elle recusou-lhe um distritto eleitoral na Bahia para dar economia separala zo Sr. Doria, e vingou-se delle, desconsiderando na presidencia daquella província os anethores agentes, os mais íntimos amigos do ministro da justica do 28 de Março.

Este, por seu turno, vingou-se d'aquelle, impedindo-o de organizar gabinete em Janeiro de 1832, e pagou-lhe este cheque com a revindicação de 23 de Maio do anno seguinte, a qual fei a desforra do Sr. Paranaú: cousas de vojos intimos, que às vezes transpiram cá fora de paço!

Mas Vossa Magestade que não perde vasa, quando teve daquella vez o desengano do Sr. Dantas, aprovou-se delle para carregar com a responsabilidade da indicação do Sr. Lafayette, que «embarrado» em conversação com o Sr. Saraiva, não lhe pareceu em condições de organizar gabinete.

D'esse dia por diante o vosso presidente do 28 de Março ficou esperado para a primeira occasião.

Esta subroeu com a eleição da mesa da camara dos deputados, no dia 3 de Junho do anno seguinte, quando o presidente do 24 de Maio, que accitara o encargo por compra-

zer-vos e ir enchendo o tempo da situação liberal, aproveitou uma victoria de Pyrrho para pôr-se ao fresco, e restituir vos as partes.

Então lembrou-se Vossa Magestade do Sr. Dantas, mas o Sr. Lafayette, que também tinha certa implicância com os collarinhos d'elle, fez-se desentendido e indicou o Sr. Saraiva; talvez porque Vossa Magestade já havia como que transformado este illustre senador n'uma especie de rotunda obrigada das locomotivas governamentaes, sempre que elles saltam dos trilhos.

O Sr. Saraiva não era o homem que vos servia na occasião, porque tinha idéas proprias sobre a questão servil, constando mesmo ter já redigido um projecto «seu», que provavelmente não o fora nos «termos» sugeridos pelo presidente do banquete Patrocínio, nem, por consequencia, nos que vos pareciam melhores.

Mas, enfim, tantas eram as ressas manifestações de apreço ao esquivo e irredutivel chefe liberal, que foi forçoso fazer cara alegre e mandar chamar-o mais uma vez. Felizmente elle removeu a dificuldade do caso, recusando outra vez o poder, e Vossa Magestade, depois de ter amaciado dous outros padroeiros da situação, dando mostras de grande contrariedade, passou o penacho, como queria, ao Sr. Dantas, desde muito apalavrado para isso.

Por essa occasião, disse este 2º parlamento:

«Sua Magestade insistiu duas, tres, quatro, muitas vezes (2), persistindo também em em justificar a procedencia da minha escusa. Finalmente, dignando-se Sua Magestade acolher os alertas, em que me pareceu poder encarregar-me da organização ministerial, «obedeci à ordem.»

Em aditamento a estas declarações o Sr. Dantas, dialogando na dia com com o Sr. Andrade Figueira, disse que fora um «pacto» o que fizera convosco ao aceitar a presidencia do 6 de Junho.

Dahi esse projecto servil nos termos sugeridos pelo senador presi-

(2) Os annaes da sessão de 9 de Junho d. 1834 não contêm precisamente estas expressões; mas foram as que elle empregou.

dente do banquete de Paris;—esse programa de economias, mediante um orçamento cheio de autorizações perigosas ou escusadas e de verbas para publicações na imprensa neutra, é esse compromisso de neutralidade eleitoral, que a câmara acolheu com uma gafgalhada e que o paiz viu desempenhado pelo emprego de todos os meios ilícitos, desde a fraude até a violencia, e sem exceptuar o assassinato.

Ora, Senhor, nessa historia eu posso explicar mais ou menos bem a posição e os actos de todos os personagens, desde o candidato dos invasores da matriz de S. José, que pretende eliminar o escravo da communhão brasileira para substituir-lhe o colono estrangeiro, até o Sr. Dantas, que o que quer é manter-se no poder, porque nunca viu causa melhor, nem pôde encontrar uma profissão mais rendosa nos tempos difíceis, que vão correndo.

Em tudo isso conheço apenas numa pessoa, cujo procedimento pode ser muito correcto; mas eu não posso comprehender: essa pessoa é Vossa Magestade.

Com efeito, não comprehendo como o privilegio feito homem, isolado e perdido neste continente livre do America, onde nem por isto tem-se contentado com as suas numerosas e singulares prerrogativas legaes, pretende arvorar-se em apostolo insuspeito da liberdade e primeiro republicano do seu império.

continua

CORRESPONDENCIA

Desterro, 28 de Março de 1885

Meu caro redactor.

Vou, a começar de hoje, enviar-lhe, sempre que possa, umas tiras para o seu jornal.

Bem sei a gravidade do compromisso que tomo contigo mesmo, mas, benevolos, como reconheço, os leitores d'A Verdade, desculpatão, de certo, as faltas que eu commetter.

Dado este pequeno cavaco, entremos em materia, como se diz na gíria forense.

—Continúa a ser a Desterro o mesmo rei de Abraham que sempre tem sido: vive-se aqui em paz e tranquillamente.

—O Desportador, o Conservador e a Regeneração liberam assim como unhas espinhudas por causa da Terraça Christina e da Pedro I,—das estradas de ferro é que fallo; e, como nada tenho com isso—lá se avenham.

—A dita «Regeneração», que de orgam democratico, passou a ser filha illida ás idéias liberaes—cessou de acusar o presidente da província; está sendo substituída, porém, por um —Motéque, pretensa folha ilustrada, que se publica aqui também.

—Em audiencia do sr. dr. juiz e orphãos devem ser, hoje, restituindas á liberdade das criaturas que viviam captivas.

Graças essas manomessões á secunda, generosa e humanitaria idéia do—fundo de emancipação—, de qua cōgitou e tomou realidade o immortal Rio Branco na sua báhia, grandiosa e memoranda Lei de 23 de Setembro de 1871.

—Consta que foi removida, a seu pedido, para a cidade da Lages, a professora da Laguna, sendo nomeada, em substituição a essa, a sogra do dr. Aquino.

—Consta, também, que será nomeado promotor público dahi o dr. Moura Lacerda, se não aceitar a remoção o dr. Maynarte.

—Forão removidos o capitão de porto capitão-tenente Pestana, daqui para Paranaguá, e o médico da enfermaria de marinha dr. Florentino da Menezes para a corveta Nestheroy; e nomeados para substituir ao primeiro o 1º tenente Gavião Pinto e ao segundo o dr. Lopes Rodrigues.

Sabe-se isto por telegramma, e diz-se que são os primeiros serviços do dr. Schutel, que é da escola do conselheiro Mastra, cujos primeiros actos também, quando eleito em 81, foram a remoção de dois juizes de direito.

—Foi aposentado o secretario da polícia o sr. Pitada, antigo e zeloso empregado publico.

—Do Rio as ultimas notícias são:

Não tem funcionado a câmara, porque os governistas, por ordem superior, fazem parede, a fim de não haver casa.

—As comissões devem parecer reconhecendo—Bezerra, Valdetaro, Duarte de Azevedo e Coelho Campos; reconhecendo este ultimo annullaram o diploma illegítimo que foi

dado ao Sancho Pimentel, o celebre presidente da força eleitoral do Recife.

—Censtava que a 1ª comissão daria parecer favorável a Nabuco; e que o governo, a não serre onhice o Theodoro, quer que se faça nova eleição.

—Faleceu o dr. Epaminondes, deputado pelo 3º distrito de Pernambuco, chefe do partido liberal daquella província.

E . . . até a vista.

Fucker.

SOLICITADA

SEMANA SANTA

Rogamos aos encarregados da festa da semana santa, que por caridade façam passar as procissões do Enterramento e a da Resurreição, pela rua do Magalhães e Campo de Fóra, visto que também moram ali pessoas que deram dinheiro, e alguns doentes que não podem ir a egreja.

* * *

A EXCOMMUNICAÇÃO DO PAPA

O Diário da Paraíba, noticia que S. S. Leão 13, expediu uma bullia anatematisando os católicos que possuem escravos.

Perguntamos em que dia, mês, e anno o actual Pontífice expediu a tal burla? Como é que a imprensa Catholica, quer a da capital do Império, quer a de outros lugares nunca a publicaram, nem ao menos d'ella deram notícia?

O que é facto é, que a igreja não aprova a escravidão; mas também não fomenta a revolução.

O que dizem quo hunc de Leão, 13, foi uma bullia de excomunica contra os católicos que inventarem mentiras.

Um abolicionista.

ANNUNCIOS

Declaracão

José Fernandes & Comp., participa à esta praça e aos seus fregueses do interior, que a data de 16 de corrente mez ficou dissolvida amigavelmente a sociedade que tinha neste lugar sob a referida firma, retirando-se o socio Laurindo José Valentim, pago e satisfeito de seu capital e lucro, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Fernandes Lima Sobrinho que continua com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Laguna, 27 de Março de 1885
José Fernandes Lima Sobrinho.

Laurindo José Valentim.

VENDE-SE

No lugar denominado GRAVATA' do município do Tubaão, um terreno com 242 metros de frente, e 2200 metros de fundos, extremando com Jerônimo Fernandes Martins por todos os lados. Este terreno é apto para toda a especie de cultura, com abundância d'água, e contém vargem e morros.

O motivo da venda é o de estar distante da morada do vendedor, e este não poder desfrutar-o.

Quem o pretender, dirija-se ao proprietário, Euphrasio Fernandes Martins, no Siqueiro, que fará todo o arranjo possível.

Laguna, 12 de Março de 1885.

3-3

PETIÇÃO

Vende-se um excelente petiço marchador com todos os pertences para montaria de menina.

Para informações n'esta tipografia.

MEQUETREFE

N'este escriptorio recebem-se assignaturas para este excelente hebdomadario ilustrado, que se publica na corte.

Condições das assignaturas, cujo pagamento deve ser feito adiantadamente:

Anno . . . 20\$000
Semestral . . . 12\$000